



Processo nº 18/1100-0001432-1

Parecer nº 455/2018 CEC/RS

O projeto *DOCUMENTÁRIO GRANDES LÍDERES DA SERRA GAÚCHA*, em grau de recurso, não é acolhido.

1. O projeto *Documentário Grandes Líderes da Serra Gaúcha 1ª edição*, cadastrado eletronicamente em 10 de julho de 2018, em análise e diligência de 12 de julho a 4 de agosto, habilitado em 6 de agosto de 2018 pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria da Cultura, Turismo Esporte e Lazer e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor para análise de mérito, o projeto está inserido na área de Audiovisual: produção de cinema em curta e média metragem, está classificado como Novo Projeto Cultural. Será realizado no período de 15 de dezembro de 2018 a 23 de dezembro de 2019 nos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul e Farroupilha, todos localizados no Rio Grande do Sul. O valor do projeto habilitado é de R\$ 230.324,00.

O projeto tem como produtor cultural Christian Saibel, com a função de direção cinematográfica. Outros participantes: DB Comunicação Integrada LTDA. na função de pesquisa; Lara Elísany Silva, como roteirista; Marcos Franalossi, CRC 53576, como contador.

O projeto foi inicialmente distribuído à conselheira Liana Yara Richter que exarou seu parecer favorável, recomendando à avaliação coletiva.

A avaliação coletiva do pleno deste Conselho não acompanhou seu parecer. Foi, então, redistribuído à conselheira Adriana Xaplin, que não o recomendou à avaliação coletiva. Finalmente, o projeto em epígrafe foi redistribuído para minha análise, em 13 de novembro de 2018.

O projeto consiste na produção de um documentário que se denomina *Grandes Líderes da Serra Gaúcha* e que terá a duração de 90 minutos e contará a história de 11 pessoas de sucesso que possuem um vasto currículo de vida na qual o público poderá se inspirar e levar o conhecimento apresentado no documentário para o seu crescimento profissional e pessoal. Serão produzidos 2 000 exemplares do DVD que será destinado à comunidades e bibliotecas da cidade.

A proposta é atingir um público de 100 mil pessoas, além de realizar 4 exibições de publicação do documentário.

As pessoas escolhidas para integrar o documentário estão listadas abaixo.

José Eugênio Farina presidente do Grupo Todeschini

Aldo Cini, fundador da empresa moveleira Madesa

Adelino Colombo, fundador da rede varejista lojas Colombo

Clóvis Tramontina, fundador e presidente da empresa metalúrgica brasileira Tramontina

Leonel Giordani fundador da Transporte Santo Antônio

Juarez e João Valduga da vinícola Casa Valduga

Padre Júlio Giordani, liderança na região, com 58 anos de sacerdócio

Raul Randon (homenagem póstuma) da fábrica de autopeças, implementos rodoviários e veículos

Moysés Michelin que deixou um legado no campo do turismo hoteleiro

Paulo Bellini (homenagem póstuma), fundador da indústria de carrocerias Marcopolo.

É o relatório.

2. O recurso apresentado pelo proponente Christian Saibel para o *Grandes Líderes da Serra Gaúcha* detalha, em seu ponto de vista, as qualidades do projeto. Pois ele contará a história de pessoas que fizeram, ao longo

da existência, história e uma carreira de sucessos e que contribuíram para o progresso de suas cidades (Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha e Carlos Barbosa). O proponente enfatiza o papel transformador na história daquelas comunas através da contação de suas histórias pessoais. Seus fracassos e a capacidade de superarem os reveses que tiveram.

No recurso apresentado, é enfatizado o papel que cada um teve no desenvolvimento da região serrana. Serão histórias contadas com pano de fundo da belíssima paisagem da região. Para isto já contam com uma equipe de pesquisadores sobre a supervisão de uma historiadora.

Em um DVD de 90 minutos, percorreremos a vida destes chamados *Líderes da Serra Gaúcha*. Todos mostrarão uma história de sucessos que está ligada intimamente com a terra que escolheram viver.

Argumenta, ainda, o proponente sobre a urgência da realização deste documentário, pois muitos deles já estão com idade avançada.

Foram esses os argumentos que o proponente apresentou a este colegiado para revisão do parecer anterior.

Cabe a este relator apresentar agora os argumentos da conselheira relatora.

Elencamos abaixo tais argumentos:

Escreve a relatora advertindo que “a realização de um documentário é uma ação de extrema seriedade importância, o caso em tela não apresenta roteiro com detalhamento necessário para que a proposta seja vista como suficientemente cultural”, e completa “O projeto carece de maior significado cultural, fato que interfere na avaliação positiva de sua relevância”. E continua sobre a produção deste audiovisual “Não me refiro ao audiovisual propriamente dito, nem ao conteúdo das falas que poderão demonstrar o sucesso de crescimento profissional desses onze homens na região”. E orienta “o projeto poderia ser melhor avaliado se tivesse como eixo de roteiro elementos que demonstram de maneira mais nítida, a ocupação da região, os costumes, os saberes e os fazeres culturais e seus desdobramentos”. E ainda, porque “esses desdobramentos mostrariam a relação de transmissão reconhecimento”, e aí não restaria menor dúvida.

“Nessa perspectiva reafirmo os questionamentos citados para justificar a não apreciação positiva por falta de informações técnicas que garantem o viés cultural sem deixar dúvidas”. Por último a conselheira “sugere que, em próxima ocasião, o proponente busque orientação técnico cultural, com objetivo de qualificar propostas desta magnitude”.

De nossa parte, pensamos ser adequado o financiamento do projeto através das associações comerciais e industriais dos municípios envolvidos.

Não nos furtamos ainda de lembrar o artigo 44 do Regimento Interno deste Conselho de Cultura que nos seus parágrafos terceiro e quarto assim se expressam:

§3º Ser^á indeferido de plano o recurso que não questionar objetivamente os pontos em que se baseou o parecer ou decisão recorrida, nem apresentar correções, modificações e elementos suficientemente capazes de remetê-lo a reexame.

§4º O relator (a), ao indeferir de plano o recurso, fundamentará a sua decisão em simples despacho, o qual deverá ser devolvido à origem com o respectivo expediente.

3. Em conclusão, o projeto *Documentário Grandes Líderes da Serra Gaúcha-2019*, em grau de recurso, não é acolhido.

Porto Alegre, 06 de dezembro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Claudio Trarbach

Conselheiro Relator

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 18/1100-0001432-1

Parecer nº 381/2018 CEC/RS

O projeto *DOCUMENTÁRIO GRANDES LÍDERES DA SERRA GAÚCHA - 2019* não é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Documentário Grandes Líderes da serra Gaúcha - 2019* trata-se de um evento vinculado a data fixa, com período de realização previsto de 15 de dezembro de 2018 a 23 de dezembro de 2019. Ele passou pela análise técnica do Sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é Christian Saibel que mantém endereço na rua General Goes Monteiro, no bairro São Francisco, no município de Bento Gonçalves. Na ficha técnica consta também a pessoa jurídica de Gustavo Bohn Bottega na função de direção cinematográfica, e ainda DB Comunicação Integrada na função de pesquisa, além de Lara Elisane Silva na função de roteirista. A proposta foi inscrita na área do audiovisual; e tem como local de realização os municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul e Farroupilha, com cronograma de 12 meses, sendo inscrito na modalidade 2: Novo projeto Cultural.

O proponente apresenta o projeto informando que trata de um documentário sob o título “Grandes Líderes da Serra Gaúcha”, prevendo duração de 90 minutos, com trilha sonora criada pelo músico Rodrigo Soltton, contando a história de onze pessoas de sucesso na região, como referência de crescimento profissional e pessoal. Estão previstas gravações de aproximadamente 65 minutos, fazendo um recorte sobre a história de vida dos empresários e líderes que podem, segundo o proponente, ser considerados grandes exemplos de empenho e dedicação na região. São eles José Eugenio Farina, Aldo Cini, Adelino Colombo, Clovis Tramontina, Leonel Giordani, Juarez e João Valduga e Padre Julio Giordani. Raul Randon, Moyses Michelin e Paulo Bellini (homenagem póstuma). O plano de distribuição inclui escolas estaduais, particulares e municipais das cidades dos personagens, entidades, bibliotecas públicas, secretarias de cultura, prefeituras, patrocinadores, comunidade e ao Pró-Cultura, não havendo comercialização do produto.

As metas previstas são:

Produzir 2000 unidades do DVD Documentário Grandes Líderes da Serra Gaúcha;

Realizar 4 exposições públicas do documentário;

Os valores totais solicitados somam a quantia de R\$ 230.324,00 (duzentos e trinta mil, trezentos e vinte e quatro reais) integralmente solicitados à LIC.

É o relatório.

2. O Rio Grande do Sul é, hoje, um dos principais pólos de produção audiovisual do Brasil, principalmente pelo trabalho continuado de diversos agentes culturais desenvolvido nos últimos 20 anos, envolvendo filmes, vídeos e outras manifestações culturais que aos poucos vem conquistando o respeito da crítica e espaço no mercado nacional, além de reconhecimento no exterior. Com essa informação, destaco a importância que os filmes tem no imaginário cultural de todas as sociedades. A indústria do audiovisual é geradora de inúmeros empregos diretos e indiretos, e tem como orientação sempre priorizar a comunidade, o público espectador e sempre colocar a técnica a serviço da sociedade.

Mesmo sabendo que realizar um documentário é uma ação de extrema seriedade e importância, o caso em tela não apresenta roteiro com detalhamento necessário para que a proposta seja vista como suficientemente cultural. Neste mesmo sentido, ao passo que se verifica relativo mérito pelas lideranças envolvidas e se verifica a presença de todas as cartas de anuência e um orçamento de valor enxuto, o projeto carece de maior significado cultural, fato que interfere na avaliação positiva de sua relevância.

Quando afirmo que carece a proposta de maior significado cultural, não me refiro à produção audiovisual propriamente dita, nem mesmo ao conteúdo das falas que poderão demonstrar o sucesso de crescimento profissional desses 11 homens na região. Um projeto dessa natureza poderia ser melhor avaliado se tivesse como eixo de roteiro elementos que demonstram, de maneira mais nítida, a ocupação da região, os costumes, os saberes e os fazeres culturais e seus desdobramentos; até porque, sobre essa relação de transmissão de conhecimento, não restaria a menor dúvida.

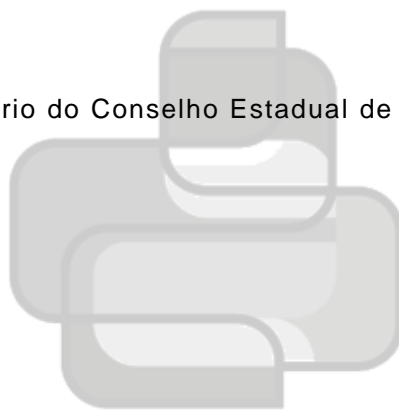
Além disso, sabe-se que não é adequado, com recursos públicos, promover circuitos privados em sua maioria. Nessa perspectiva, reafirmo os questionamentos citados para justificar a não apreciação positiva por falta de informações técnicas que garantem o viés cultural sem deixar dúvida.

Sugiro ao proponente, com a intenção de contribuir para uma próxima ocasião, que esse busque orientação técnico-cultural, com o objetivo de qualificar propostas dessa magnitude.

3. Em conclusão, o projeto *Documentário Grandes Líderes da serra Gaúcha – 2019* não é recomendado para a avaliação coletiva.

Porto Alegre, 09 de outubro de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Adriana Xaplin
Conselheira relatora



Pró-cultura RS